

Jogos Cruzados



Viagens entre
Oriente e Ocidente

ÚLTIMOS DIAS

EXPOSIÇÃO

JOGOS CRUZADOS

Viagens entre Oriente e Ocidente

Com base numa das maiores coleções privadas do mundo de tabuleiros de jogos, esta exposição abordará a migração e troca de jogos entre Oriente e Ocidente, debruçando-se sobre este tipo de produção asiática para o mercado europeu, levada a cabo a partir do século XVI até meados do século XIX, bem como acerca da presença de jogos ocidentais na Ásia. Deste modo, *Jogos Cruzados. Viagens entre Oriente e Ocidente* será uma oportunidade única para compreender como os jogos passaram a constituir um espelho da História Mundial, mas, também, um reflexo das relações estabelecidas entre a Europa e o Oriente a partir de quinhentos. O BPI e a Fundação "la Caixa" são Mecenass da Exposição.

Até 25 setembro 2022
(Piso 0/Galeria de Exposições Temporárias)

VISITAS

Visita Orientada

1º Domingo do mês, 4 setembro, 11h30
Conhecer o Museu Nacional de Arte Antiga
Um percurso pela exposição permanente descobrindo algumas obras-primas da coleção.
Destinada a público em geral.
Sem inscrição.
Gratuito.

Visita-jogo para famílias

1º Domingo do mês, 4 setembro, 11h30
Que jogo jogas?
Quais os que preferes: os de jogar sozinho ou acompanhado, os virtuais ou os de sentir nas mãos? E gostas de os inventar e construir? Desafiamos-te a descobrir vários jogos ancestrais e a construir um jogo de *tangram*. Na exposição temporária *Jogos Cruzados. Viagens entre Oriente e Ocidente* (o BPI e a Fundação "la Caixa" são mecenass da exposição).
Famílias com crianças a partir dos 6 anos.
Inscrições individuais, limitadas, por ordem de chegada, até à sexta-feira anterior:
213 912 800 / se@mnaa.dgpc.pt
Gratuito para crianças.

Grupos com ou sem guia próprio Grupos com orientação do MNAA

Marcação prévia obrigatória (no mínimo com 3 dias úteis de antecedência):
se@mnaa.dgpc.pt
Indicar: dia, hora e tema pretendido; nome do grupo/ instituição; nome e número de telefone do responsável; número de pessoas.

Grupos

O MNAA e a sua Coleção

Visitas gerais ou temáticas sobre o Museu e a sua Coleção.
Dias e horas a combinar.
Duração de c.1h.
Marcações e informações:
se@mnaa.dgpc.pt

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

JOGOS CRUZADOS. Viagens entre Oriente e Ocidente

O BPI e a Fundação "la Caixa" são Mecenass da Exposição.

Visitas orientadas para público em geral

Quartas-feiras, 15h30
Sábados, 11h30
Inscrições individuais, limitadas, por ordem de chegada, no próprio dia, presencialmente até 30 minutos antes na bilheteira da exposição (Janelas Verdes).
O bilhete da visita orientada não dispensa a aquisição do bilhete de entrada.
Bilhete para a visita orientada: € 3,00 por pessoa.

Grupos

Terça-feira a Sábado
Marcação prévia obrigatória:
se@mnaa.dgpc.pt
Aos domingos não serão autorizadas visitas guiadas.

Grupos com orientação do MNAA

Terça-feira a Sábado
Marcação prévia obrigatória:
se@mna.dgpc.pt
30€ por grupo até 10 pessoas; gratuito para escolas do Ensino Básico e Secundário.



EXPOSIÇÃO

O BELO, A SEDUÇÃO E A PARTILHA

Obras da Coleção Maria e João Cortez de Lobão

Ártemis aparece a Admeto e Alceste e Ífigénia em Áulide
de Sebastiano Ricci

Sebastiano Ricci (1659-1734) é um dos mais notáveis artistas do barroco italiano. No âmbito da parceria com a Fundação *Gaudium Magnum*/Coleção Maria e João Cortez de Lobão, o Museu Nacional de Arte Antiga expõe duas obras que tratam temas da mitologia clássica: *Ártemis aparece a Admeto e Alceste e Ífigénia em Áulide*. Telas soberbas, testemunham a modernidade do estilo internacionalizado de Ricci, herdeiro da tradição colorista veneziana e, em muitos aspetos, precursor da pintura *rocaille*.

Até 5 outubro 2022

(Piso 1/Sala 49/Galeria de Pintura Europeia)



EXPOSIÇÃO

A Música no Desenho

Séculos XVI-XIX

A integração de anjos músicos nos temas religiosos passou a ser comum na arte europeia durante a Idade Média, apesar da desconfiança com que as autoridades religiosas sempre encararam a música devido ao seu poder sedutor e hedonista. A partir do século XV essa atitude de reserva tendeu a desaparecer, cedendo ao efeito visual das graciosas figuras angelicais acompanhadas de instrumentos musicais de belas formas. À elegância das figuras juntava-se a evocação da música como alusão ao paraíso e à transcendência divina. Nos séculos seguintes, a representação de temas com músicos e instrumentos musicais foi ganhando diferentes conotações e novos propósitos, tanto no âmbito do sagrado como no profano.

Arte do instante, representar a música traz implícita uma alusão ao prazer dos sentidos mas, simultaneamente, ao caráter efémero da existência humana. Da coleção do museu, apresentam-se alguns desenhos de diversas épocas e autores que tornam evidente o fascínio que os artistas sempre sentiram pela abordagem destes temas.

Até 30 outubro 2022

(Piso 0/Sala do Mezanino)



EXPOSIÇÃO

RESTAURAR O PASSADO. Tapete de Arraiolos restaurado com o apoio mecénico da Herdade de Coelheiros

Na sua origem, a manufatura dos tapetes de Arraiolos está intrinsecamente relacionada com os tapetes orientais; mas, gradualmente, autonomizou-se da sua matriz e assumiu, sobretudo no decorrer do século XVIII, uma identidade própria. É este conceito que está presente no tapete do MNAA, perceptível na inclusão de animais de cariz popular e no crescente de flores autóctones que invadem o campo da peça e que definem o conhecido "padrão de bichos".

Incorporado no museu através da doação do eborense Gabriel Victor do Monte Pereira (Évora, 1847-Lisboa, 1911), na primeira década do século XX, este tapete representa também a história recente desta produção, quando, no final do século XIX, surgiu um movimento de crescente interesse pela preservação e salvaguarda da tradição de tapetes de Arraiolos, então quase desaparecida. Com o mecenato da Herdade de Coelheiros, produtora vitivinícola sensível à preservação do património local, na sua dimensão material e imaterial, o MNAA realizou o restauro deste magnífico exemplar das suas coleções têxteis, conjugando duas das mais conhecidas produções de Arraiolos.

Até 18 setembro 2022

(Piso 1/ Atrio 9 de Abril)

TORNEIO DE XADREZ

Circuito "Xadrez, Museus e Ciência"

Domingo, 11 de setembro

Organização: AXPortugal

10h30-17h30: tabuleiro gigante e jogos disponíveis para todos os interessados.

14h00-17h30: torneio para jogadores

federados (inscrição email:

axportugal@gmail.com)

+INFO: www.facebook.com/axportugal

No âmbito da exposição temporária *Jogos cruzados. Viagens entre Oriente e Ocidente* (o Banco BPI e a Fundação "la Caixa" são Mecenas da Exposição).

GINCANA DE JOGOS

Aos domingos, das 10h00 às 13h00

No MUHNAC - Museu Nacional de História

Natural e da Ciência e no MNAA - Museu

Nacional de Arte Antiga

Co-organização: LUDUS

No âmbito da exposição temporária *Jogos cruzados. Viagens entre Oriente e*

Ocidente (o Banco BPI e a Fundação "la Caixa" são Mecenas da Exposição), patente no MNAA e da exposição de longa duração no MUHNAC, *Jogos Matemáticos através dos tempos*.

4 setembro | MUHNAC

Jogos em família: Mahjong

O Mestre Rui Machado ilustra como o jogo se desenrola e explica por que razão o

Mahjong é praticado por milhões em todo

o mundo, principalmente na China.

11 setembro | MUHNAC

Jogos em família: Gamão e Tangram

O Gamão tem uma linhagem longa e

nobre: a equipa da Ludus dinamizará dife-

rentes variantes. O Tangram, e outros

puzzles geométricos, são desafios lógicos

por excelência!

18 setembro | MNAA

Jogos em família

Dinamização de diferentes jogos:

do xadrez, gamão ou dominó aos jogos

orientais como o Go e Pashisi.

Público em geral

Entrada gratuita, sem inscrição prévia

No Jardim dos Museus

JORNADAS EUROPEIAS

DO PATRIMÓNIO

Visita Orientada

Domingo, 25 setembro, 11h30

Nada se perde, tudo se transforma

Um percurso pela exposição permanente

observando algumas obras-primas da

coleção que resultaram da transformação e

reutilização de outras.

Destinada a público em geral.

Sem inscrição.

Duração: c. 1h. Gratuito.

MÚSICA

19 agosto-10 setembro 2022

OPERAFEST Lisboa

Jardim do MNAA

Entrada pela Rua das Janelas Verdes

Entrada paga

Mais informação:

<https://www.operafestlisboa.com/pt/>

FESTAS DE ANIVERSÁRIO

O Aniversário da Rainha

O Aniversário do Rei

Atividade no âmbito de festas

de aniversário

Crianças a partir dos 5 anos

Marcação prévia:

213 912 800 / se@mnaa.dgpc.pt

Atividade coordenada pelo Serviço de Educação e realizada por colaboradores externos.



EXPOSIÇÃO

História de uma Moldura do século XVI

A «descoberta» de uma fotografia, datada da década de 1930, apresenta uma moldura de grande qualidade escultórica enquadrando a pintura Virgem com o Menino e Santos, de Hans Holbein, o Velho (MNAA, inv. 1466 Pint), desencadeou um trabalho de investigação. Partindo deste documento procedeu-se a uma recolha arquivística assente no estudo comparativo entre vários registos fotográficos, cujas datas nos permitiram aproximar e traçar uma cronologia museal que revelou as sucessivas alterações expositivas e o número de molduras (três no total) que a pintura conheceu no espaço do museu, ao mesmo tempo que se chama a atenção para o verdadeiro trabalho escultórico que estas molduras exibem.

Até 9 outubro 2022

(Piso 1/Sala 60/Galeria de Pintura Europeia)

O MNAA FORA DE PORTAS



EXPOSIÇÃO

L'Age D'or de la Renaissance Portugaise

Muito raramente apresentada ou mesmo mencionada em museus franceses, a pintura portuguesa merece um olhar mais próximo. A apresentação de cerca de 15 requintados painéis pintados, emprestados do Museu Nacional de Arte Antiga em Lisboa, será uma oportunidade para o público francês descobrir a pintura portuguesa do Renascimento de artistas como Nuno Gonçalves (ativo 1450-antes de 1492), Jorge Afonso (ativo 1504-1540), Cristóvão de Figueiredo (ativo 1515-1554) e Gregório Lopes (ativo 1513-1550).

A mostra está inserida na programação da Temporada Cruzada entre França e Portugal/Saison France-Portugal, iniciativa de diplomacia cultural criada com o objetivo de aprofundar as relações entre os dois países, e que irá decorrer entre fevereiro e outubro de 2022.

Até 10 outubro 2022

Musée du Louvre (Sala 831, Piso 2, Ala Richelieu)
Rue de Rivoli, Paris, França



EXPOSIÇÃO

Em boa memória

RETRATO, HUMANIDADE E FUTURO

Edifício dos Leões em diálogo
com o Museu Nacional de Arte Antiga

Fruto do desafio lançado pelo Edifício dos Leões – Espaço Santander ao Museu Nacional de Arte Antiga, esta mostra «Em boa memória. Retrato, Humanidade e Futuro» é o primeiro momento de um tríptico expositivo intitulado «O Edifício dos Leões em Diálogo com o Museu Nacional de Arte Antiga», que traz um conjunto de importantes obras – retratos – da instituição museológica ao espaço cultural e sede do Banco Santander.

Até 30 março 2023

Edifício dos Leões/Espaço Santander
Rua do Ouro, n.º 88, Lisboa

EM OUTUBRO...

Visita Orientada

1º Domingo do mês, 2 outubro, 11h30

Conhecer o Museu: nada se perde tudo se transforma

Um percurso pela exposição permanente observando algumas obras-primas da coleção que resultaram da transformação e reutilização de outras.

Destinada a público em geral.

Sem inscrição.

Gratuito.

Descubra outras atividades:

No website do MNAA

<http://www.museudearteantiga.pt/educacao/>

Esta mensagem está de acordo com a legislação Europeia sobre o envio de mensagens: qualquer mensagem deverá estar claramente identificada com os dados do emissor e deverá proporcionar ao recetor a hipótese de ser removido da lista. Para ser removido da nossa lista, basta que nos responda a esta mensagem colocando a palavra "Remover" no assunto.

setembro 2022